

Planejamento Participativo e Regionalizado OFICINAS PPA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

Caderno Regional Vale do Jaguaribe



GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Gabinete do Governador	José Élcio Batista
Gabinete da Vice-Governadora	Fernando Antônio Costa de Oliveira
Casa Civil	José Nelson Martins de Sousa
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	José Flávio Barbosa Jucá de Araújo
Conselho Estadual de Educação	José Linhares Ponte
Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura	Francisco Osmar Diógenes Baquit
Secretaria das Cidades	Jesualdo Pereira Farias
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco José Teixeira
Secretaria do Desenvolvimento Econômico	Cesar Augusto Ribeiro
Secretaria da Educação	Antônio Idilvan de Lima Alencar
Secretaria Especial de Política sobre Drogas	Aline Bezerra Oliveira Lima
Secretaria do Esporte	José Euler de Oliveira Barbosa
Secretaria da Fazenda	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria da Justiça e Cidadania	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Henrique Jorge Javi de Sousa
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Josbertini Virgínio Clementino
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Rodrigo Bona Carneiro (Respondendo)



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

Secretário

Francisco de Queiroz Maia Júnior

Secretário Adjunto

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante

Secretário Executivo

Júlio Cavalcante Neto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Naiana Corrêa Lima Peixoto
Raimundo Avilton Meneses Júnior
Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Elaboração

Cristiane Lorenzetti Collares
Dominique Cunha Marques Gomes
Everton Maciel Cabral
Francisca Maria Souza Moreira
Francisco Menezes de Freitas
Lara Maria Silva Costa
Maria Lúcia Holanda Gurjão
Renata Maria Jurema
Tuíro Camboim Morais
Virgínia Dantas Teixeira

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros
Fátima Juvenal de Sousa
Kathiuscia Alves de Lima
Jader Ribeiro de Lima

APRESENTAÇÃO

Após o decurso de mais de um ano de vigência do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, faz-se necessária a revisão do referido instrumento de planejamento governamental, como previsto na Lei nº 15.929/2015, Lei do PPA 2016-2019.

O processo de revisão objetiva reorganizar a ação governamental para o segundo biênio do PPA (2018-2019), diante dos desafios enfrentados e da mudança constante e cada vez mais veloz dos cenários interno e externo.

Para tanto, o governo promoverá uma série de atividades durante os próximos meses, e uma das mais importantes é a promoção do monitoramento participativo e regionalizado das realizações governamentais a partir do direcionamento estratégico advindo da sociedade, traduzido em Objetivos Estratégicos e Estratégias Regionais, conjunto que compõe as Diretrizes Regionais, identificadas nas oficinas regionais de planejamento participativo para a elaboração do Plano Plurianual realizadas no ano de 2015.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Vale do Jaguaribe e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, que abordam os aspectos pertinentes à revisão do PPA, nos seguintes tópicos:

I. Estratégia de Gestão Participativa e Regionalizada do Planejamento Público Estadual, que aborda a promoção do aprimoramento dos processos participativos no Estado;

II. Perfil Socioeconômico da Região, extraído do livro “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que aborda aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região;

III. Diretrizes Regionais no Plano Plurianual 2016-2019, que apresenta os Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região;

IV. Principais Realizações Governamentais na Região - 2016, que explicita as principais realizações do governo na região, no ano de 2016, organizadas por Eixo Governamental de Articulação Intersectorial (cada um dos “7 Cearás”) e Tema Estratégico do PPA 2016-2019.

VALE DO JAGUARIBE



● Sedes Municipais



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	10
ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL	12
PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	14
CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS	14
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	15
INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS	19
Educação	19
Saúde	21
Segurança Pública	24
Saneamento	24
Energia Elétrica	28
Emprego e Renda	29
Produto Interno Bruto	33
Finanças Públicas	38
DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019	44
PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO-2016	48
CEARÁ ACOLHEDOR	49
Assistência Social	49
Habitação	50
Inclusão Social e Direitos Humanos	50
Segurança Alimentar e Nutricional	51

CEARÁ DE OPORTUNIDADES

Agricultura Familiar e Agronegócio	52
Indústria	53
Infraestrutura e Mobilidade	54
Trabalho e Renda	55
Pesca e Aquicultura	55
Requalificação Urbana	56

CEARÁ SUSTENTÁVEL

Recursos Hídricos	56
Meio Ambiente	57
Energias	57

CEARÁ DO CONHECIMENTO

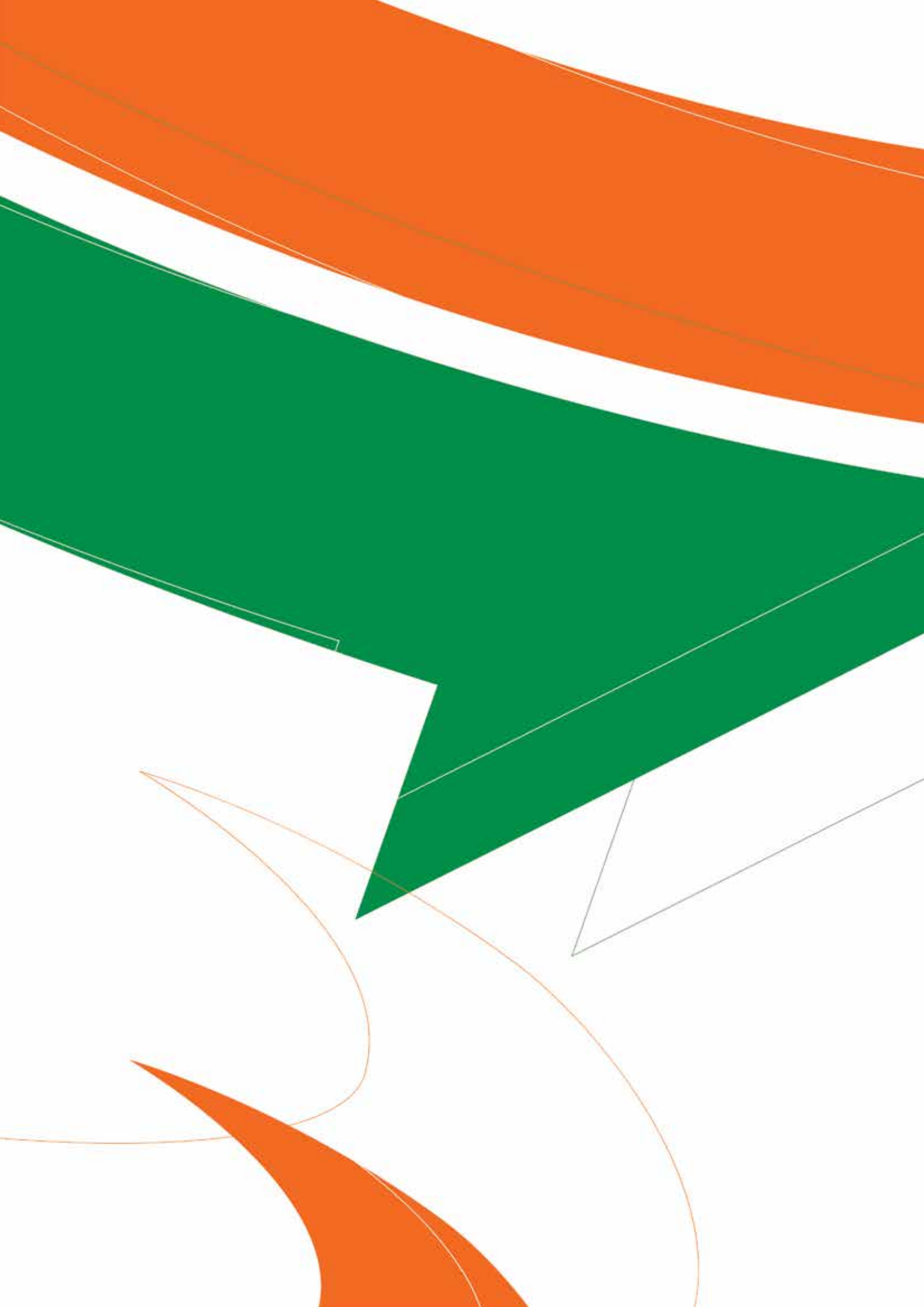
Educação Básica	58
Educação Profissional	60
Ensino Superior	61
Cultura	62

CEARÁ SAUDÁVEL

Saúde	63
Esporte e Lazer	68
Saneamento Básico	68

CEARÁ PACÍFICO

Segurança Pública	69
Justiça e Cidadania	70
Política sobre Drogas	70



INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988, e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do Estado, adotando as seguintes premissas:

I. **Gestão pública para resultados:** execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II. **Participação cidadã:** promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III. **Promoção do desenvolvimento territorial:** promoção do equilíbrio da dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais;

IV. **Intersetorialidade:** implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população e para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

Como parte do Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), o monitoramento da execução das políticas propostas deve ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos daquilo que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

Decorrido o primeiro ano de vigência do atual PPA, observou-se que importantes mudanças ocorreram nos ambientes externos e internos do governo, gerando, assim, necessidade de revisar o que havia sido planejado, a fim de que se mantenha a coerência daquilo que será executado com as reais necessidades da sociedade e as condições do Governo do Estado em atender a essas diferentes e crescentes demandas.

A revisão do PPA será objeto de um projeto de lei de iniciativa do Poder Executivo que será submetido à Assembleia Legislativa.

A figura 2 sintetiza as etapas do processo de elaboração do Projeto de Lei da Revisão do Plano Plurianual 2016-2019 para o segundo biênio deste, individualmente detalhadas e obedecendo à sequência de fases interligadas que proporcionarão a entrega final do produto no prazo estabelecido: 29 de setembro de 2017.

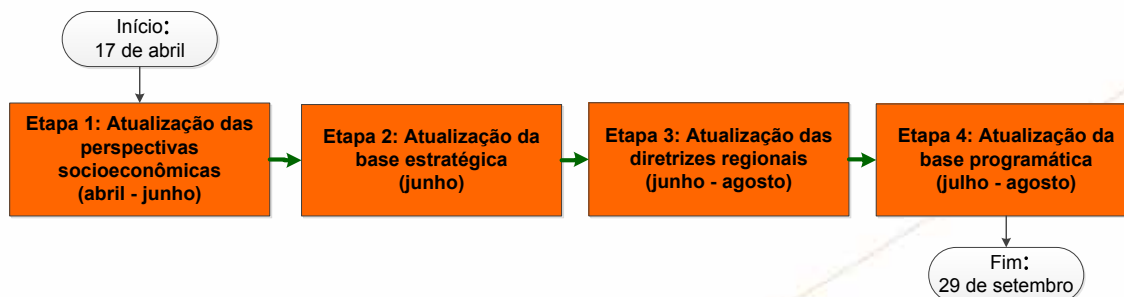


Figura 2 – Etapas do processo de revisão do PPA

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo esteve presente na elaboração do plano e deverá permanecer durante o acompanhamento/monitoramento e a revisão.

Como parte desse processo, serão realizadas oficinas de monitoramento participativo regionalizado do PPA nas 14 regiões de planejamento estabelecidas pela Lei Complementar Nº 154/2015.

Tais oficinas de monitoramento participativo regionalizado subsidiarão a revisão do PPA por meio de uma análise da oferta governamental organizada nos “7 Cearás”, e reorientarão ou ressignificarão as prioridades das Diretrizes Regionais criadas à época da elaboração do PPA.

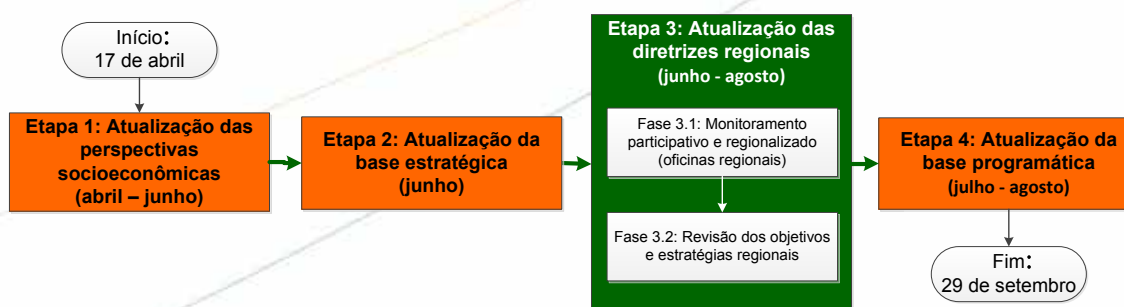


Figura 3 – Detalhamento da etapa de atualização das Diretrizes Regionais

ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL

A gestão pública estadual assumiu um compromisso de promover o aprimoramento dos processos participativos permanentes no Estado, alavancando sua capacidade de melhor identificar as demandas dos cidadãos para a elaboração de políticas e a oferta de serviços à população, bem como fortalecer a articulação entre instituições participativas e as práticas de Gestão para Resultados no Estado.

Nesse sentido, a elaboração do PPA 2016-2019 fundamentou-se na premissa de aprofundar a participação e o diálogo com a sociedade, levando em conta o novo recorte territorial e buscando a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada. O processo de participação foi definido em duas dimensões: territorial/regional, com ausculta das regiões, e setorial/institucional, mediante diálogo com os conselhos de políticas públicas e, numa segunda fase, com a análise para incorporação das Diretrizes Regionais ao conteúdo programático das áreas setoriais.

Em relação à participação na dimensão territorial, foram realizadas 14 oficinas regionais com o objetivo de promover a reflexão acerca da realidade local/regional, bem como elaborar objetivos e respectivas estratégias a partir de vocações regionais que pudessem alavancar o desenvolvimento territorial.

A partir da discussão sobre os desafios a serem enfrentados e vocações a serem potencializadas nas suas respectivas regiões, e em consonância com indicadores ou variáveis das realidades regionais, foram construídos os “Objetivos e Estratégias Regionais” — os quais foram utilizados para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de iniciativas que integraram os programas do PPA.

O diálogo com os conselhos de políticas públicas permitiu, também, o conhecimento das propostas já consensuadas nos diversos momentos participativos por ocasião da elaboração dos planos setoriais, reforçando a articulação com os segmentos representados.

Dando continuidade ao processo participativo, estamos na etapa de monitoramento do PPA, que visa fortalecer o controle social e assegurar a transparência e o acesso à informação, e dar-se-á mediante a realização de 14 oficinas regionais, com a participação de representantes das Regiões de Planejamento do Estado.

O objetivo das oficinas regionais de monitoramento é apresentar e acompanhar a execução do Plano Plurianual do Governo do Estado em cada região, bem como sugerir prioridades para o segundo biênio do Plano (2018-2019).

O exercício desta etapa de monitoramento do PPA faz parte de uma estratégia mais ampla de fortalecimento da participação cidadã desenvolvida pela gestão estadual, que é o Sistema Cearense de Participação Cidadã.

O Sistema deverá aprimorar e integrar vários eixos de participação cidadã atualmente frágeis e dispersos, bem como estruturar outros pilares inovadores, os quais darão densidade, visibilidade e sustentação às iniciativas de participação cidadã, contribuindo para a melhoria da gestão pública com foco em resultados.

Nesta perspectiva, o Sistema Cearense de Participação Cidadã estabelece cinco dimensões que incorporam a participação cidadã no planejamento e monitoramento de políticas, programas e projetos:

- **Dimensão PPA**, aperfeiçoando o seu processo participativo e regionalizado;
- **Dimensão Políticas Setoriais e Transversais**, fortalecendo os conselhos de políticas públicas;
- **Dimensão Territorial**, fortalecendo e ampliando os processos de planejamento do desenvolvimento territorial e suas instâncias de gestão colegiada;
- **Dimensão Ouvidoria**, estabelecendo canal de relacionamento com o cidadão difuso e ampliando sua incidência para a melhoria dos processos de planejamento e gestão das políticas públicas;
- **Dimensão Planejamento de Longo Prazo**, estabelecendo pactos temáticos e multissetoriais, a exemplo dos eixos dos “7 Cearás”.

Além disso, o Sistema contará com uma Plataforma Digital que apoiará e ampliará o diálogo entre os órgãos de governo, os conselhos de políticas e instâncias territoriais e o cidadão por meio de espaços virtuais de conferências, consultas, comunidades e fóruns, ações de capacitação, produção de notícias e informações relevantes para o cidadão.

A implementação do modelo de participação cidadã enquanto sistema é um desafio conjunto do governo e da sociedade civil, no sentido de ampliar e qualificar a participação, aumentando sua incidência nas políticas públicas.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) realizou um trabalho inédito ao elaborar uma publicação para a sociedade e o governo chamada “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda de forma ampla aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2015, apresentamos os principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região do Vale do Jaguaribe.



CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km ²)	Ano de Criação do Município
Vale do Jaguaribe	15.006,77	-
Alto Santo	1.338,21	1957
Ererê	382,71	1987
Iracema	821,25	1951
Jaguaretama	1.759,40	1865
Jaguaribara	668,74	1957

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
Limoeiro do Norte	750,07	1868
Morada Nova	2.779,25	1876
Palhano	440,38	1958
Pereiro	433,51	1842
Potiretama	410,34	1987
Quixeré	613,58	1957
Russas	1.590,26	1766
São João do Jaguaribe	280,46	1957
Tabuleiro do Norte	861,83	1957

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total – 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento relativo (%)
	2000		2010		
	Nº	% de participação	Nº	% de participação	
Vale do Jaguaribe	349.776	100,00	375.019	100,00	7,22
Alto Santo	15.394	4,40	16.359	4,36	6,27
Ererê	6.302	1,80	6.840	1,82	8,54
Iracema	13.155	3,76	13.722	3,66	4,31
Jaguetama	18.024	5,15	17.863	4,76	-0,89
Jaguaribara	8.730	2,50	10.399	2,77	19,12
Jaguaribe	35.062	10,02	34.409	9,18	-1,86
Limoeiro do Norte	49.620	14,19	56.264	15,00	13,39
Morada Nova	64.400	18,41	62.065	16,55	-3,63
Palhano	8.166	2,33	8.866	2,36	8,57
Pereiro	15.225	4,35	15.757	4,20	3,49
Potiretama	5.768	1,65	6.126	1,63	6,21
Quixeré	16.862	4,82	19.412	5,18	15,12
Russas	57.320	16,39	69.833	18,62	21,83
São João do Jaguaribe	8.650	2,47	7.900	2,11	-8,67
Tabuleiro do Norte	27.098	7,75	29.204	7,79	7,77

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Caderno Regional do Vale do Jaguaribe

População Urbana e Rural – 2000/2010

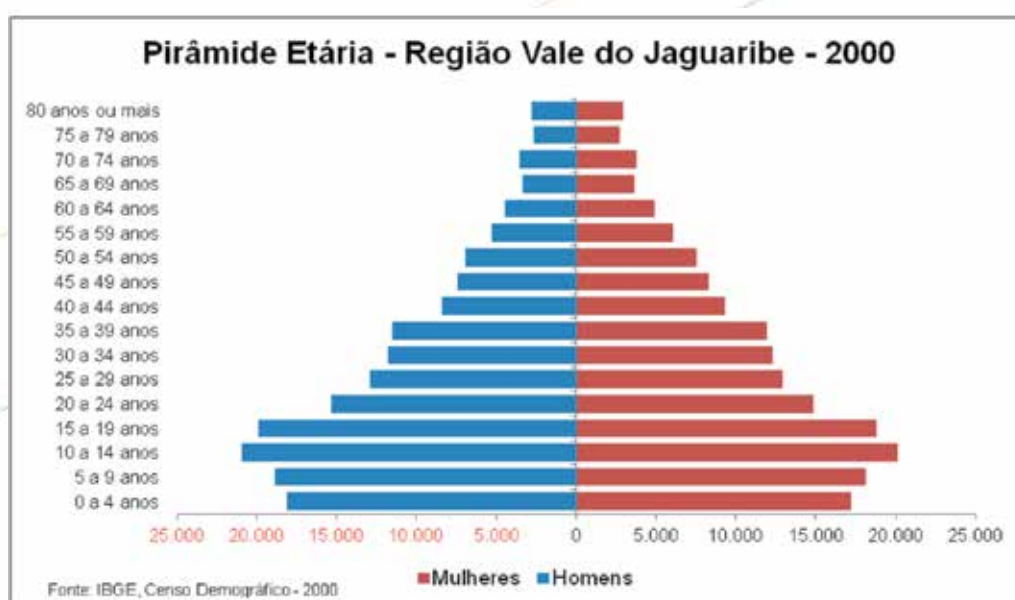
Região de Planejamento	População					
	Urbana		Rural			
	2000	2010	Crescimento relativo	2000	2010	Crescimento relativo
Vale do Jaguaribe	185.296	219.659	18,54	164.480	155.360	-5,54
Alto Santo	5.447	8.041	47,62	9.947	8.318	-16,38
Ererê	2.262	3.458	52,87	4.040	3.382	-16,29
Iracema	8.279	9.819	18,60	4.876	3.903	-19,95
Jaguaretama	7.295	8.469	16,09	10.729	9.394	-12,44
Jaguaribara	3.539	7.212	103,79	5.191	3.187	-38,61
Jaguaribe	21.051	23.268	10,53	14.011	11.141	-20,48
Limoeiro do Norte	28.213	32.483	15,13	21.407	23.781	11,09
Morada Nova	33.869	35.401	4,52	30.531	26.664	-12,67
Palhano	4.259	4.515	6,01	3.907	4.351	11,36
Pereiro	5.109	5.433	6,34	10.116	10.324	2,06
Potiretama	2.197	2.703	23,03	3.571	3.423	-4,14
Quixeré	9.857	11.930	21,03	7.005	7.482	6,81
Russas	35.323	44.952	27,26	21.997	24.881	13,11
São João do Jaguaribe	2.744	3.169	15,49	5.906	4.731	-19,90
Tabuleiro do Norte	15.852	18.806	18,63	11.246	10.398	-7,54

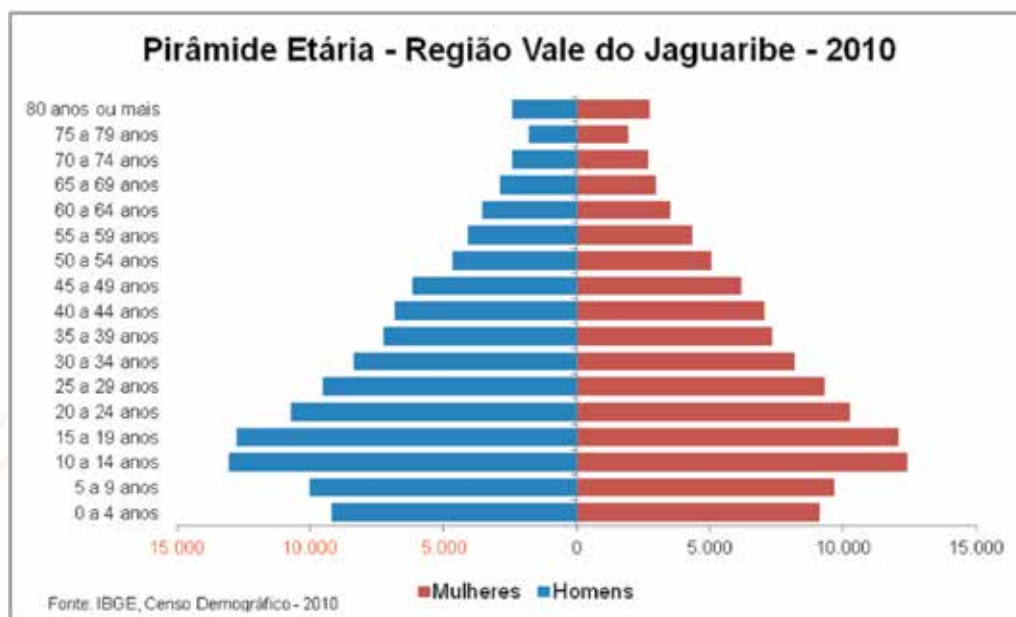
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grandes grupos etários, segundos os municípios da Região - 2010.

Região de Planejamento	População					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Vale do Jaguaribe	92.409	24,64	250.422	66,78	32.188	8,58
Alto Santo	4.188	25,60	10.871	66,45	1.300	7,95
Ererê	1.701	24,87	4.493	65,69	646	9,44
Iracema	3.379	24,62	8.925	65,04	1.418	10,33
Jaguaretama	4.627	25,90	11.528	64,54	1.708	9,56
Jaguaribara	2.600	25,00	6.881	66,17	918	8,83
Jaguaribe	8.827	25,65	22.171	64,43	3.411	9,91
Limoeiro do Norte	13.205	23,47	38.812	68,98	4.247	7,55
Morada Nova	15.300	24,65	41.028	66,10	5.737	9,24
Palhano	2.016	22,74	5.994	67,61	856	9,65
Pereiro	4.332	27,49	9.893	62,78	1.532	9,72
Potiretama	1.621	26,46	4.020	65,62	485	7,92
Quixeré	4.981	25,66	13.073	67,34	1.358	7,00
Russas	17.177	24,60	47.551	68,09	5.105	7,31
São João do Jaguaribe	1.566	19,82	5.352	67,75	982	12,43
Tabuleiro do Norte	6.889	23,59	19.830	67,90	2.485	8,51

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).





Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da População	% de Participação
Vale do Jaguaribe	389.375	100,00
Alto Santo	16.927	4,35
Ererê	7.134	1,83
Iracema	14.098	3,62
Jagaretama	17.977	4,62
Jaguaribara	11.200	2,88
Jaguaribe	34.503	8,86
Limoeiro do Norte	58.552	15,04
Morada Nova	61.722	15,85
Palhano	9.248	2,38
Pereiro	16.139	4,14
Potiretama	6.337	1,63
Quixeré	21.728	5,58
Russas	75.762	19,46
São João do Jaguaribe	7.670	1,97
Tabuleiro do Norte	30.378	7,80

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade Demográfica (hab./km²)		Estimativa de População
	2009	2016	
Vale do Jaguaribe	25,69	25,95	0,26
Alto Santo	15,56	12,65	-2,56
Ererê	19,16	18,64	-0,34
Iracema	18,40	17,17	-0,87
Jaguaretama	10,46	10,22	-0,30
Jaguaribara	15,55	16,75	0,93
Jaguaribe	19,44	18,38	-0,70
Limoeiro do Norte	74,79	78,06	0,54
Morada Nova	22,71	22,21	-0,28
Palhano	21,05	21,00	-0,03
Pereiro	36,51	37,23	0,24
Potiretama	16,79	15,44	-1,04
Quixerê	32,22	35,41	1,19
Russas	42,74	47,64	1,37
São João do Jaguaribe	30,31	27,35	-1,28
Tabuleiro do Norte	34,32	35,25	0,34

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de Analfabetismo de 15 Anos ou Mais (%)	
	2000	2010
Vale do Jaguaribe	32,30	24,50
Alto Santo	37,53	30,11
Ererê	41,78	30,73
Iracema	35,24	27,20
Jaguaretama	35,79	28,53
Jaguaribara	36,51	26,05
Jaguaribe	33,24	25,56
Limoeiro do Norte	25,71	19,21
Morada Nova	35,09	28,22
Palhano	35,12	28,38
Pereiro	40,07	29,55
Potiretama	40,04	29,10
Quixerê	37,84	26,00
Russas	26,52	19,59
São João do Jaguaribe	29,03	25,80
Tabuleiro do Norte	30,33	22,56

Caderno Regional do Vale do Jaguaribe

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aula utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Vale do Jaguaribe	96,18	89,77	19,47	12,75	28,12	25,04
Alto Santo	81,43	81,76	20,47	10,30	16,68	13,49
Ererê	89,42	84,22	21,92	12,30	21,23	29,00
Iracema	94,25	93,41	8,25	3,80	24,63	26,08
Jaguaretama	96,43	80,28	21,83	9,90	21,34	21,10
Jaguaribara	100,00	97,52	17,52	15,00	22,69	23,26
Jaguaribe	99,95	97,36	24,51	13,20	28,27	26,29
Limoeiro do Norte	96,79	94,51	16,14	11,60	26,23	28,49
Morada Nova	98,81	88,18	24,68	19,70	34,23	29,91
Palhano	91,58	100,00	13,70	7,70	31,03	24,64
Pereiro	98,43	91,44	20,84	17,70	29,36	17,12
Potiretama	92,92	84,45	20,97	7,70	28,13	25,29
Quixeré	100,00	88,06	13,99	10,50	28,12	26,69
Russas	95,31	89,04	16,37	11,20	33,95	27,59
São João do Jaguaribe	91,02	87,49	19,87	10,60	26,48	26,78
Tabuleiro do Norte	92,50	83,91	21,71	10,70	30,13	23,61

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aula utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Vale do Jaguaribe	47,91	54,03	21,06	20,66	34,86	30,87
Alto Santo	28,59	44,93	34,62	22,64	42,55	33,61
Ererê	28,01	40,55	24,26	18,01	33,80	42,20
Iracema	59,90	65,60	14,19	12,40	28,19	33,61
Jaguaretama	42,09	46,68	23,88	20,05	69,27	34,90
Jaguaribara	51,57	50,62	21,95	18,36	49,20	44,78
Jaguaribe	48,28	54,83	18,37	22,34	23,56	24,93
Limoeiro do Norte	56,95	62,62	13,54	14,21	26,15	20,68
Morada Nova	42,99	47,71	29,77	30,20	42,22	41,03
Palhano	47,33	45,14	23,53	21,83	44,63	35,50
Pereiro	44,20	75,01	30,21	18,59	66,20	38,35
Potiretama	36,10	57,48	35,07	23,53	52,75	36,43
Quixeré	53,20	50,10	16,95	13,18	32,78	28,18
Russas	50,27	52,86	19,21	22,38	39,11	33,04
São João do Jaguaribe	44,10	45,17	26,00	23,04	50,00	25,50
Tabuleiro do Norte	51,41	58,75	18,21	16,87	28,27	36,45

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Saúde

Profissionais de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de Saúde Ligados ao SUS				Crescimento nominal (%) (2010/2015)
	2010		2015		
	Nº	%	Nº	%	
Total	2.438	100,00	2.917	100,00	19,65
Médicos	361	14,81	371	12,72	2,77
Dentistas	115	4,72	145	4,97	26,09
Enfermeiros	196	8,04	311	10,66	58,67
Outros profissionais de saúde/nível superior	155	6,36	230	7,88	48,39
Agentes comunitários de saúde	789	32,36	853	29,24	8,11
Auxiliares, técnicos e outros	822	33,72	1.007	34,52	22,51

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Caderno Regional do Vale do Jaguaribe

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Vale do Jaguaribe	0,53	0,58	2,45	2,18	6,50	7,52
Alto Santo	0,67	0,59	2,02	1,96	5,07	5,16
Ererê	1,02	0,70	1,32	1,27	8,33	10,14
Iracema	0,73	0,78	2,11	2,27	9,55	10,38
Jaguetama	0,56	0,61	0,90	1,06	8,01	9,67
Jaguaribara	0,58	0,63	2,40	3,69	8,08	7,57
Jaguaribe	0,35	0,58	1,02	0,90	6,42	7,73
Limoeiro do Norte	0,52	0,48	4,28	1,98	5,83	8,20
Morada Nova	0,48	0,60	2,40	2,41	6,15	6,82
Palhano	0,79	1,30	0,79	0,98	9,25	9,66
Pereiro	0,51	0,62	1,14	1,18	6,92	8,13
Potiretama	0,98	0,95	2,12	2,06	9,30	8,39
Quixerê	0,41	0,46	1,44	1,30	5,98	7,19
Russas	0,46	0,52	3,39	3,59	5,73	6,53
São João do Jaguaribe	0,76	0,65	3,80	3,89	9,62	9,58
Tabuleiro do Norte	0,58	0,50	1,64	1,59	5,79	6,48

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Vale do Jaguaribe	0,97	0,97	0,52	0,82	0,31	0,37
Alto Santo	0,86	0,59	0,61	0,47	0,31	0,36
Ererê	0,58	0,70	0,88	1,13	0,58	0,42
Iracema	0,80	1,56	0,73	0,99	0,36	0,43
Jaguetama	0,84	0,89	0,67	0,89	0,34	0,39
Jaguaribara	1,44	0,99	0,48	0,72	0,29	0,27
Jaguaribe	0,38	0,58	0,41	0,75	0,23	0,26
Limoeiro do Norte	1,24	1,41	0,52	0,77	0,36	0,60
Morada Nova	1,10	1,10	0,53	0,81	0,19	0,11
Palhano	1,58	0,87	0,68	1,30	0,45	0,33
Pereiro	0,63	0,62	0,51	0,81	0,25	0,43

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Potiretama	0,82	1,11	0,98	1,27	0,49	0,32
Quixeré	0,41	0,70	0,41	0,60	0,41	0,56
Russas	1,23	0,99	0,43	0,80	0,29	0,37
São João do Jaguaribe	1,27	0,78	0,63	0,91	0,51	0,65
Tabuleiro do Norte	0,62	0,56	0,48	0,76	0,31	0,40

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab.	
	Nº	% de participação	Nº	% de participação
Vale do Jaguaribe	10,60	11,12	23,04	24,48
Alto Santo	5,49	24,04	7,33	19,98
Ererê	48,78	71,43	12,99	12,83
Iracema	17,24	5,49	22,85	30,96
Jaguaretama	8,77	20,41	11,25	27,35
Jaguaribara	12,27	12,58	5,75	25,29
Jaguaribe	14,43	8,35	26,74	23,56
Limoeiro do Norte	9,04	10,59	12,10	16,84
Morada Nova	10,45	3,96	9,34	14,56
Palhano	-	-	51,88	60,90
Pereiro	13,51	32,26	18,83	28,10
Potiretama	12,35	18,52	0,00	10,18
Quixeré	3,55	15,38	11,83	17,34
Russas	10,29	8,43	58,69	42,63
São João do Jaguaribe	13,33	13,70	2,97	12,06
Tabuleiro do Norte	11,76	15,04	27,57	19,48

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC - Acidente Vascular Cerebral.

Caderno Regional do Vale do Jaguaribe

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região – 2010/2015

Discriminação	Casos Confirmados das Doenças de Notificação Compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) [2010/2015]
AIDS	19	19	-
Dengue	89	1.633	1.734,83
Febre tifóide	0	0	-
Hanseníase	36	71	97,22
Hepatite viral	15	9	-40,00
Leishmaniose tegumentar	51	0	-100,00
Leishmaniose Visceral	6	3	-50,00
Leptospirose	7	0	-
Meningite	3	9	200,00
Raiva	0	0	-
Tétano acidental	0	0	-
Tuberculose	63	82	30,16

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e no Estado - 2010-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Vale do Jaguaribe	Ceará	Vale do Jaguaribe*	Ceará*
2010	28,09	33,18	48,80	489,97
2011	34,02	32,88	84,26	414,56
2012	42,53	43,33	102,93	577,71
2013	64,40	50,07	128,80	585,68
2014	62,60	50,20	-	-
2015	65,98	45,13	290,72	684,65
2016	64,21	38,01	440,19	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Saneamento

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios Ligados à Rede Geral de Água	
	2000	2010
Vale do Jaguaribe	53,10	76,54
Alto Santo	33,34	64,37
Ererê	41,53	68,59
Iracema	67,50	82,10
Jaguaretama	27,74	61,70
Jaguaribara	40,07	87,38
Jaguaribe	63,94	81,65
Limoeiro do Norte	56,96	86,98
Morada Nova	54,70	76,20
Palhano	37,22	71,93
Pereiro	33,77	69,50
Potiretama	35,73	44,34
Quixeré	59,69	78,90
Russas	57,19	73,88
São João do Jaguaribe	68,33	95,69
Tabuleiro do Norte	55,09	71,99

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região e no Estado – 2015

Discriminação	Número de Ligações	
	Vale do Jaguaribe	Estado
Ligações Reais	46.960	1.757.582
Ligações Ativas	45.360	1.613.578
Volume Produzido (m3)	7.305.417	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Caderno Regional do Vale do Jaguaribe

Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios Ligados à Rede Geral de Esgoto	
	2000	2010
Vale do Jaguaribe	7,53	16,10
Alto Santo	5,83	10,17
Ererê	3,82	6,26
Iracema	10,18	18,88
Jaguaretama	0,07	4,26
Jaguaribara	2,59	50,32
Jaguaribe	27,39	49,64
Limoeiro do Norte	7,41	14,11
Morada Nova	2,20	6,18
Palhano	0,68	3,45
Pereiro	0,17	11,85
Potiretama	0,00	0,59
Quixeré	1,37	1,94
Russas	9,87	19,57
São João do Jaguaribe	20,30	23,12
Tabuleiro do Norte	3,67	10,31

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região – 2015

Discriminação	Número de Ligações	
	Vale do Jaguaribe	Estado
Ligações Reais	8.405	593.711
Ligações Ativas	7.598	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios com Coleta de Lixo por Serviço de Limpeza	
	2000	2010
Vale do Jaguaribe	45,00	66,00
Alto Santo	32,72	41,68
Ererê	38,57	51,83
Iracema	61,06	72,11
Jaguaretama	24,71	48,22
Jaguaribara	40,17	75,16
Jaguaribe	50,36	66,19
Limoeiro do Norte	51,21	81,84
Morada Nova	36,34	55,97
Palhano	39,21	54,12
Pereiro	30,54	39,85
Potiretama	17,87	55,25
Quixeré	56,74	77,64
Russas	55,53	72,30
São João do Jaguaribe	32,45	43,02
Tabuleiro do Norte	51,29	66,33

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Energia Elétrica

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios com Energia Elétrica	
	2000	2010
Vale do Jaguaribe	87,49	99,17
Alto Santo	80,92	98,69
Ererê	65,90	98,78
Iracema	82,67	99,15
Jaguaretama	69,23	98,49
Jaguaribara	77,01	97,94
Jaguaribe	87,84	99,53
Limoeiro do Norte	96,76	99,44
Morada Nova	80,72	99,05
Palhano	88,22	98,85
Pereiro	93,22	98,83
Potiretama	57,85	98,42
Quixerê	93,62	99,20
Russas	95,92	99,43
São João do Jaguaribe	95,08	99,11
Tabuleiro do Norte	89,62	99,38

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região – 2010/2015

Classes de Consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	384.162	565.531	47,21
Residencial	98.937	126.426	27,78
Industrial	52.291	69.750	33,39
Comercial	28.181	41.403	46,92
Rural	159.628	271.086	69,82
Público	44.546	56.251	26,28
Próprio	580	615	6,03

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região – 2010/2015

Classes de Consumidores	Número de Consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	138.314	163.281	18,05
Residencial	94.621	98.262	3,85
Industrial	387	411	6,20
Comercial	6.983	8.009	14,69
Rural	33.972	54.070	59,16
Público	2.332	2.502	7,29
Próprio	19	27	42,11

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Emprego e Renda

Número de empregos formais, segundo os setores de atividade na Região - 2010/2015

Classes de Consumo	Número de Consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	36.269	40.632	12,03
Agropecuária	3.448	4.302	24,77
Indústria	8.658	9.588	10,74
Construção Civil	1.248	993	-20,43
Comércio	4.987	7.070	41,77
Serviços	17.928	18.679	4,19

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Caderno Regional do Vale do Jaguaribe

Comportamento do emprego formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Vale do Jaguaribe	11.974	11.839	11.906	12.897	68	-1.058
Alto Santo	205	209	171	255	34	-46
Ererê	1	10	-	5	1	5
Iracema	19	34	22	58	-3	-24
Jaguaretama	37	86	81	59	-44	27
Jaguaribara	46	79	20	80	26	-1
Jaguaribe	368	463	258	433	110	30
Limoeiro do Norte	3.040	2.144	2.656	2.173	384	-29
Morada Nova	887	1.189	710	1.307	177	-118
Palhano	53	254	54	377	-1	-123
Pereiro	132	368	90	166	42	202
Potiretama	3	7	2	14	1	-7
Quixeré	1.036	1.966	3.097	1.469	-2.061	497
Russas	5.637	4.508	4.387	5.937	1.250	-1.429
São João do Jaguaribe	23	28	30	29	-7	-1
Tabuleiro do Norte	487	494	328	535	159	-41

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos Domicílios Particulares Permanentes com até ¼ de s.m.	% dos Domicílios Particulares Permanentes com até ½ de s.m.
Vale do Jaguaribe	30,48	57,26
Alto Santo	36,85	63,15
Ererê	37,24	63,24
Iracema	34,66	59,74
Jaguaretama	44,40	68,25
Jaguaribara	30,49	58,53
Jaguaribe	33,57	59,38
Limoeiro do Norte	22,06	50,24
Morada Nova	35,88	62,82
Palhano	32,44	59,33
Pereiro	46,60	68,88
Potiretama	43,05	67,68
Quixeré	32,09	62,65
Russas	21,64	49,96
São João do Jaguaribe	27,89	51,44
Tabuleiro do Norte	26,62	51,49

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Caderno Regional do Vale do Jaguaribe

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de Famílias Beneficiadas	Valor pago (R\$ mil)
Vale do Jaguaribe	54.571	101.486
Alto Santo	2.389	3.994
Ererê	947	1.650
Iracema	2.014	3.030
Jaguaretama	3.417	6.833
Jaguaribara	1.556	3.095
Jaguaribe	4.707	7.180
Limoeiro do Norte	6.979	12.020
Morada Nova	11.173	24.170
Palhano	1.437	2.973
Pereiro	2.839	7.787
Potiretama	1.104	2.386
Quixeré	2.912	5.058
Russas	8.125	13.127
São João do Jaguaribe	846	1.160
Tabuleiro do Norte	4.126	7.023

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a Preços de Mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Vale do Jaguaribe	2.550.602	2.863.239	3.173.458	3.962.738	4.339.460
Alto Santo	80.559	86.327	86.036	105.060	125.646
Ererê	26.419	29.702	31.184	35.785	42.905
Iracema	70.358	73.691	80.328	91.526	116.849
Jaguaretama	82.526	101.150	94.279	107.965	129.890
Jaguaribara	75.623	88.371	101.346	121.204	140.440
Jaguaribe	235.624	280.425	309.005	347.615	415.708
Limoeiro do Norte	505.778	537.356	575.849	782.694	806.415
Morada Nova	409.293	436.830	479.291	629.723	639.583
Palhano	38.507	43.001	42.963	52.839	63.164
Pereiro	61.962	73.672	72.845	83.447	99.663
Potiretama	25.750	31.225	28.815	32.100	40.019
Quixeré	129.073	190.764	284.425	490.581	496.760
Russas	575.304	651.383	732.100	777.481	880.151
São João do Jaguaribe	52.901	48.577	54.535	72.701	74.665
Tabuleiro do Norte	180.924	190.765	200.457	232.017	267.602

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Caderno Regional do Vale do Jaguaribe

PIB *per capita*, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB Per Capita (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Vale do Jaguaribe	6.798	7.595	8.377	10.291	11.225
Alto Santo	4.924	5.253	5.213	6.266	7.469
Ererê	3.855	4.316	4.505	5.082	6.066
Iracema	5.126	5.353	5.817	6.532	8.321
Jaguaretama	4.619	5.666	5.285	5.985	7.209
Jaguaribara	7.268	8.394	9.514	11.128	12.768
Jaguaribe	6.846	8.161	9.004	10.023	12.007
Limoeiro do Norte	8.987	9.465	10.236	13.642	13.956
Morada Nova	6.592	7.059	7.766	10.110	10.301
Palhano	4.342	4.821	4.789	5.790	6.889
Pereiro	3.931	4.663	4.599	5.195	6.194
Potiretama	4.201	5.074	4.662	5.113	6.353
Quixeré	6.646	9.729	13.668	23.096	23.202
Russas	8.231	9.201	10.207	10.587	11.855
São João do Jaguaribe	6.695	6.194	7.002	9.286	9.604
Tabuleiro do Norte	6.194	6.496	6.790	7.729	8.878

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor agropecuário no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Vale do Jaguaribe	19,53	21,56	20,96	27,61	21,20
Alto Santo	30,71	30,09	27,63	27,32	24,73
Ererê	15,97	21,82	16,97	16,80	18,08
Iracema	13,39	15,76	13,39	13,84	19,73
Jaguetama	24,31	31,15	22,51	21,35	21,00
Jaguaribara	39,56	43,33	42,71	48,27	46,00
Jaguaribe	11,95	13,06	10,09	10,02	9,99
Limoeiro do Norte	29,38	27,40	25,51	34,07	28,02
Morada Nova	18,00	16,95	17,63	19,96	11,05
Palhano	22,99	26,39	16,55	23,14	21,78
Pereiro	9,86	16,33	9,71	10,86	11,87
Potiretama	17,47	25,42	16,31	15,94	16,77
Quixerê	32,38	44,43	54,58	67,29	45,22
Russas	8,36	11,74	11,45	13,35	12,37
São João do Jaguaribe	39,19	36,42	32,97	43,64	39,63
Tabuleiro do Norte	11,95	13,87	9,77	12,04	9,97

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Caderno Regional do Vale do Jaguaribe

Percentual do setor indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Vale do Jaguaribe	15,46	15,39	15,91	13,23	14,93
Alto Santo	8,74	9,44	8,97	7,21	6,92
Ererê	4,47	4,19	4,70	3,45	3,08
Iracema	5,28	4,95	4,96	4,11	3,58
Jaguetama	7,35	6,97	5,68	4,46	4,64
Jaguaribara	5,24	4,72	6,81	4,44	5,00
Jaguaribe	16,24	17,62	22,03	20,90	21,60
Limoeiro do Norte	11,90	13,37	11,28	8,43	8,28
Morada Nova	20,37	21,46	21,83	24,64	25,16
Palhano	5,95	5,09	5,81	5,85	5,35
Pereiro	4,63	4,16	4,30	3,86	3,84
Potiretama	4,13	3,78	4,04	2,97	2,32
Quixerê	9,16	9,52	7,47	5,43	21,66
Russas	25,50	23,85	26,18	19,93	19,14
São João do Jaguaribe	5,48	5,56	7,81	4,69	3,98
Tabuleiro do Norte	16,06	13,22	11,75	9,74	8,68

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Número de indústrias ativas na Região – 2010/2015

Discriminação	Indústrias Ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	773	1.428	84,73
Extrativa Mineral	24	37	54,17
Construção Civil	108	115	6,48
Utilidade Pública	4	8	100,00
Transformação	637	1.268	99,06

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Vale do Jaguaribe	65,02	63,05	63,13	59,17	63,87
Alto Santo	60,54	60,47	63,40	65,47	68,35
Ererê	79,56	73,99	78,33	79,75	78,84
Iracema	81,33	79,28	81,65	82,04	76,69
Jaguaretama	68,35	61,88	71,80	74,19	74,37
Jaguaribara	55,20	51,95	50,48	47,29	49,00
Jaguaribe	71,81	69,32	67,88	69,08	68,40
Limoeiro do Norte	58,72	59,23	63,21	57,51	63,69
Morada Nova	61,63	61,59	60,54	55,40	63,79
Palhano	71,06	68,52	77,64	71,01	72,87
Pereiro	85,51	79,51	85,98	85,28	84,29
Potiretama	78,40	70,80	79,64	81,09	80,90
Quixeré	58,46	46,05	37,96	27,28	33,12
Russas	66,14	64,41	62,37	66,72	68,49
São João do Jaguaribe	55,33	58,02	59,22	51,67	56,39
Tabuleiro do Norte	71,99	72,90	78,49	78,22	81,35

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Finanças Públicas

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Orçamentária Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Vale do Jaguaribe	485.308	810.914	439.146	776.553	46.162	34.361
Alto Santo	25.285	36.851	20.639	32.577	4.646	4.274
Ererê	10.907	20.099	10.491	19.883	416	216
Iracema	20.116	37.137	18.213	34.467	1.903	2.670
Jaguaretama	24.839	36.919	19.889	36.496	4.949	423
Jaguaribara	16.914	24.426	15.845	23.906	1.069	520
Jaguaribe	45.066	80.130	38.705	75.748	6.362	4.383
Limoeiro do Norte	76.062	112.160	68.850	106.309	7.212	5.850
Morada Nova	72.274	120.212	72.274	118.732	-	1.480
Palhano	12.724	22.933	11.192	22.320	1.531	613
Pereiro	21.985	35.859	20.015	34.599	1.970	1.261
Potiretama	14.605	21.131	10.463	18.767	4.142	2.364
Quixeré	26.515	46.841	23.586	42.500	2.928	4.341
Russas	73.703	144.196	70.221	141.095	3.482	3.101
São João do Jaguaribe	13.024	19.511	11.101	19.358	1.924	153
Tabuleiro do Norte	31.290	52.509	27.661	49.796	3.629	2.713

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa Orçamentária Empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Vale do Jaguaribe	505.879	742.160	416.991	664.682	88.889	77.478
Alto Santo	28.321	31.644	15.912	23.734	12.409	7.910
Ererê	10.881	17.579	10.011	15.252	870	2.328
Iracema	21.628	33.111	19.160	29.524	2.467	3.587
Jaguaretama	29.665	36.890	23.796	32.664	5.869	4.226
Jaguaribara	16.821	23.188	15.116	21.370	1.705	1.818
Jaguaribe	46.144	70.343	36.906	61.564	9.239	8.779
Limoeiro do Norte	83.833	111.178	64.072	100.106	19.761	11.072
Morada Nova	68.433	111.054	65.193	103.751	3.240	7.303
Palhano	13.266	18.951	11.335	16.380	1.931	2.571
Pereiro	24.369	32.087	17.734	29.170	6.635	2.917
Potiretama	14.573	15.483	7.753	13.636	6.819	1.846
Quixeré	26.107	44.508	23.183	39.369	2.924	5.140
Russas	76.667	129.902	68.829	119.030	7.838	10.872
São João do Jaguaribe	12.696	16.423	10.520	15.670	2.176	752
Tabuleiro do Norte	32.476	49.818	27.471	43.461	5.005	6.357

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Caderno Regional do Vale do Jaguaribe

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa Corrente com Pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Vale do Jaguaribe	223.009	389.698	74,75
Alto Santo	6.081	13.954	129,47
Ererê	5.387	-	-
Iracema	12.380	20.593	66,34
Jaguaretama	10.740	20.464	90,54
Jaguaribara	8.476	14.714	73,60
Jaguaribe	19.306	36.427	88,68
Limoeiro do Norte	32.299	55.604	72,15
Morada Nova	37.582	63.769	69,68
Palhano	5.905	12.093	104,79
Pereiro	10.853	18.901	74,15
Potiretama	4.558	9.259	103,14
Quixeré	12.231	21.247	73,71
Russas	36.836	66.759	81,23
São João do Jaguaribe	5.423	9.683	78,55
Tabuleiro do Norte	14.954	26.230	75,40

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa de Capital com Investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) [2010/2015]
Vale do Jaguaribe	82.684	70.435	-14,81
Alto Santo	12.099	10.370	-14,29
Ererê	726	-	-
Iracema	2.074	4.362	110,32
Jaguaretama	5.499	952	-82,69
Jaguaribara	1.540	746	-51,56
Jaguaribe	8.716	12.702	45,73
Limoeiro do Norte	18.565	6.036	-67,49
Morada Nova	2.318	4.574	97,33
Palhano	1.756	1.552	-11,62
Pereiro	6.549	1.660	-74,65
Potiretama	6.679	5.849	-12,43
Quixeré	2.486	4.877	96,18
Russas	7.162	11.013	53,77
São João do Jaguaribe	2.082	1.463	-29,73
Tabuleiro do Norte	4.434	4.279	-3,50

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Caderno Regional do Vale do Jaguaribe

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Vale do Jaguaribe	51.816	107.621	49.376	104.555	40.765	81.756
Alto Santo	760	1.404	760	1.404	532	861
Ererê	65	211	65	211	28	57
Iracema	736	1.248	736	1.248	489	698
Jaguaretama	627	1.128	627	1.128	442	634
Jaguaribara	477	1.233	477	1.233	299	667
Jaguaribe	5.239	9.090	5.239	9.090	4.467	7.083
Limoeiro do Norte	9.895	19.748	8.675	18.215	6.736	12.505
Morada Nova	8.301	20.722	8.301	20.722	7.336	18.404
Palhano	359	1.046	359	1.046	242	696
Pereiro	623	2.439	623	2.439	295	1.458
Potiretama	115	239	115	239	34	84
Quixeré	1.117	10.753	1.117	10.753	808	9.876
Russas	19.161	30.271	17.941	28.738	15.782	22.930
São João do Jaguaribe	228	487	228	487	83	162
Tabuleiro do Norte	4.114	7.602	4.114	7.602	3.193	5.641

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos os valores referentes a Outras Receitas Correntes não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região - 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Vale do Jaguaribe	70.277	198.177	1.463	4.453
Alto Santo	558	2.235	-	-
Ererê	80	535	-	-
Iracema	1.167	1.726	-	-
Jaguaretama	384	2.332	-	-
Jaguaribara	282	1.797	-	-
Jaguaribe	5.754	18.401	684	1.731
Limoeiro do Norte	6.383	22.535	56	255
Morada Nova	4.132	12.728	141	185
Palhano	213	1.597	-	16
Pereiro	1.975	7.981	3	160
Potiretama	155	464	-	-
Quixeré	981	13.735	46	1.159
Russas	42.226	99.550	7	34
São João do Jaguaribe	190	766	-	-
Tabuleiro do Norte	5.797	11.795	524	912

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019

O PPA 2016-2019 foi elaborado obedecendo a quatro premissas, sendo uma das mais importantes a Participação Cidadã, concretizada, dentre outras formas, pelo planejamento e realização das oficinas regionais, buscando garantir a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada.

Este processo de construção coletiva possibilitou a superação de uma visão segmentada da dimensão regional/territorial, a partir da identificação de Diretrizes Regionais, traduzidas em Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental das 14 regiões de planejamento do Ceará.

Tais diretrizes foram utilizadas para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de sua proposta de iniciativas que integraram os programas de governo no âmbito de cada um dos Eixos Governamentais de Articulação Intersectorial, os 7 Cearás.

As diretrizes da Região do Vale do Jaguaribe são:

Objetivo Estratégico: ampliar o acesso e garantir a qualidade da Educação Infantil

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar a qualificação dos profissionais que atuam na educação infantil.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Ampliar os recursos voltados à educação infantil.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Garantir a infraestrutura adequada.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Integrar as políticas de Ação Social, Saúde e Educação voltadas para sensibilização e orientação às famílias quanto a importância do ingresso das crianças do 0 a 5 anos na escola.	Ceará Acolhedor	Assistência Social
	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
	Ceará Saudável	Saúde
Planejar, de forma integrada, as políticas públicas voltadas à educação infantil, nos âmbitos municipal, estadual e federal.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica

Objetivo Estratégico: estruturar as atividades agropecuárias e as de vocação do território

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Assegurar a política pública de assistência técnica e extensão rural continuada, na quantidade e qualidade adequadas.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
Fomentar a industrialização e beneficiamento dos produtos agropecuários, com foco prioritário na agricultura familiar, para ampliar a capacidade de comercialização e geração de renda.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
		Indústria
Fomentar o turismo considerando os aspectos ambientais (ecológico e rural), culturais, religiosos e históricos da região.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
	Ceará do Conhecimento	Turismo
Fortalecer o associativismo e o cooperativismo da agricultura familiar.	Ceará de Oportunidades	Cultura
Fortalecer os serviços de inspeção dos produtos de origem animal e vegetal nos municípios.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
Priorizar a instalação de indústrias respeitando a disponibilidade hídrica das bacias.	Ceará de Oportunidades	Indústria

Objetivo Estratégico: fortalecer o trabalho e o empreendedorismo, a partir das potencialidades locais, com ênfase na juventude e mulheres

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar o acesso aos meios de produção, ao crédito e à assistência técnica.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
Fomentar o empreendedorismo como incentivo para incremento da renda das famílias.	Ceará de Oportunidades	Empreendedorismo

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Fortalecer as iniciativas voltadas à economia solidária.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio Trabalho e Renda Empreendedorismo
Garantir educação profissional respeitando as vocações locais com enfoque agroecológico.	Ceará do Conhecimento	Educação Profissional

Objetivo Estratégico: preservar de forma racional e sustentável os recursos naturais

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Fortalecer a educação, a preservação e a fiscalização ambiental para a efetivação dos serviços ofertados à coletividade.	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
Garantir o desenvolvimento de energias renováveis.	Ceará Sustentável	Energias
Implementar a política de manejo florestal, priorizando as áreas degradadas nos diversos municípios da região.	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
Implementar e incentivar o uso de práticas agroecológicas.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
Implementar o saneamento básico, com foco no destino adequado dos resíduos sólidos, como promoção do desenvolvimento sustentável.	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
	Ceará Saudável	Saneamento Básico
Promover o acesso e a distribuição regular e sustentável de água de boa qualidade em todo o território, para o consumo humano e animal e para a produção.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
	Ceará Sustentável	Recursos Hídricos
	Ceará Saudável	Saneamento Básico

Objetivo Estratégico: reduzir as desigualdades socioeconômicas, com melhor distribuição dos recursos naturais, de emprego e renda

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Aprimorar a descentralização das políticas e serviços de saúde, considerando o perfil socioeconômico e epidemiológico.	Ceará Saudável	Saúde
Efetivar políticas sociais que contemplem uma educação integral contextualizando emprego, renda e melhor distribuição dos recursos naturais.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
		Educação Profissional
Facilitar o acesso a políticas sustentáveis de convivência com o semiárido.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
Fortalecer e ampliar a infraestrutura hídrica no território.	Ceará Sustentável	Recursos Hídricos
Promover a melhoria no modelo de gestão pública.	Ceará da Gestão Democrática por Resultados	Planejamento e Gestão

Objetivo Estratégico: reduzir de forma consistente a violência e as drogas no Vale do Jaguaribe

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar políticas de educação de tempo integral.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
		Educação Profissional
Implementar temas transversais nos currículos escolares.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Investir em segurança municipal.	Ceará Pacífico	Segurança Pública
Planejar ações intersetoriais de combate à violência na região.	Ceará Pacífico	Segurança Pública

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO – 2016

O Governo do Estado do Ceará, no exercício de suas funções, implementa uma série de políticas públicas com foco prioritário no alcance de resultados para a sociedade.

Nesse processo de implementação, as entidades governamentais promovem a execução física e orçamentária dos recursos disponíveis, de forma regionalizada, ressaltando alguns projetos e atividades de custeio que, por contribuírem de forma mais ampla para o desenvolvimento socioeconômico do Estado – impactando, com isso, mais de uma região, não sendo possível sua regionalização específica – são registrados na região de planejamento “Estado do Ceará”.

A seguir, são apresentadas as principais realizações governamentais, traduzidas nos programas de governo, suas iniciativas e produtos principais, com respectivas metas, programadas e realizadas no ano de 2016, as quais foram diretamente regionalizadas no Vale do Jaguaribe por Eixo Governamental de Articulação Intersetorial e Tema Estratégico.

CEARÁ ACOLHEDOR

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 7.002.365,26**, sendo as principais:

Assistência Social

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Assessoramento à gestão municipal na Política de Assistência Social.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	15	14
	Ampliação da capacidade de monitoramento e avaliação da Gestão do SUAS.	PESSOA CAPACITADA	unidade	89	97
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Apoio ao atendimento a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	94.800	29.893
	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços, projetos, programas e benefícios da Proteção Social Básica.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	15	15
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços, projetos, programas e benefícios da Proteção Social Especial.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	8	7
	Melhoria da prestação dos serviços de Proteção Social Especial.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	204	33

Habitação

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	Melhoria das condições ambientais nas unidades habitacionais no meio rural.	FOGÃO SUSTENTÁVEL INSTALADO	unidade	260	326
	Execução de ações de regularização fundiária dos conjuntos habitacionais administrados pela Cohab Ceará.	TÍTULO ENTREGUE	unidade	-	3

Inclusão Social e Direitos Humanos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO	Apoio a ações de desenvolvimento fundiário e agrário.	FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	860	487
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	4.657	4.733
	Promoção do acesso ao Subprojeto de Aquisição de Terra - SAT pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	62	128
	Viabilização de Subprojetos de Investimentos Comunitários - SICS para beneficiários do PNCF.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	59	55
	Apoio à ampliação da governança fundiária nos territórios rurais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	-	5
PROMOÇÃO E UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA	Manutenção da oferta de serviços de Assistência Jurídica Integral e Gratuita.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	2	4

Segurança Alimentar e Nutricional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Apoio à implementação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN e seus mecanismos de gestão no Estado.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	15	10
	Promoção de ações de Educação Alimentar e Nutricional e Direito Humano à Alimentação Adequada.	PESSOA CAPACITADA	unidade	470	56
PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Viabilização das adesões de agricultores ao Garantia-Safra.	ADESÃO AO GARANTIA SAFRA REALIZADA	unidade	26.665	21.256
	Apoio à cadeia produtiva da pecuária leiteira de base familiar com aquisição de sua produção.	PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	31	37
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	4.657	4.733
	Distribuição de alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	23.100	41.058

CEARÁ DE OPORTUNIDADES

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 78.335.013,29**, sendo as principais:

Agricultura Familiar e Agronegócio

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DEFESA AGROPECUÁRIA ATUANTE NO ESTADO DO CEARÁ	Fiscalização do uso e comércio de agrotóxico.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	300	223
	Realização de controle da qualidade sanitária dos animais.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	90	108
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais.	INSPEÇÃO REALIZADA	unidade	2.000	227
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais em eventos agropecuários	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	200	46
	Execução da certificação sanitária dos estabelecimentos e produtos de origem animal.	CERTIFICAÇÃO REALIZADA	unidade	25	47
	Realização da prevenção e controle de pragas quarentenárias e de importância econômica.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	500	581
DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR	Apoio à estruturação física das cadeias produtivas da pecuária.	ABATEDOURO CONSTRUÍDO	unidade	2	1
	Apoio à realização de feiras agropecuárias da agricultura familiar.	FEIRA E EXPOSIÇÃO REALIZADA	unidade	1	3

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	4.657	4.733
	Apoio à implantação de projetos hidroagrícolas.	FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	384	303
	Incentivo ao aumento da produção das principais culturas da agricultura familiar.	SEMENTE DISTRIBUÍDA	tonelada	159,6	165,3
	Apoio à implantação de projetos produtivos de irrigação.	PROJETO APOIADO	unidade	181	59
	Distribuição de equipamentos, utensílios e semoventes para apoio às cadeias produtivas da pecuária.	PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	355	315
	Manutenção dos postos de classificação vegetal.	POSTO DE CLASSIFICAÇÃO VEGETAL MANTIDO	unidade	1	1

Indústria

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA CEARENSE	Realização do acompanhamento e monitoramento dos empreendimentos incentivados pelo FDI.	EMPRESA ATENDIDA	unidade	12	15

Infraestrutura e Mobilidade

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	Promoção de melhorias na infraestrutura de transporte rodoviário estadual.	RODOVIA RESTAURADA	km	16,0	9,2
	Ampliação da infraestrutura de transporte rodoviário estadual.	RODOVIA PAVIMENTADA	km	7,0	23,1
	Manutenção da qualidade da infraestrutura do transporte rodoviário estadual.	RODOVIA CONSERVADA	km	727,9	899,1
	Manutenção da oferta de serviços de gerenciamento de rodovias.	DISTRITO OPERACIONAL MANTIDO	unidade	1	1
	Manutenção da oferta de serviços de transporte aeroviário.	AEROPORTO MANTIDO	unidade	1	1
	Ampliação da infraestrutura de transporte rodoviário municipal.	ESTRADA VICINAL CONSTRUÍDA	unidade	1	1
	Melhoria da infraestrutura do transporte rodoviário municipal.	ESTRADA VICINAL RECUPERADA	unidade	1	3
	Melhoria de infraestrutura viária urbana.	VIA RESTAURADA	km	12,0	8,3
	Melhoria da infraestrutura viária urbana das cidades do Cariri Central e Vales do Acaraú e Jaguaribe.	VIA PAVIMENTADA	km	8,7	7,5

Trabalho e Renda

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO	Apoio à comercialização dos produtos artesanais cearenses.	PEÇA ARTESANAL COMERCIALIZADA	unidade	12.250	3.271
	Melhoria da qualidade da produção artesanal.	ARTESÃO BENEFICIADO	pessoa	710	445
INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR	Atendimento integrado aos trabalhadores pelo Sistema Público de Emprego.	TRABALHADOR COLOCADO/ RECOLOCADO NO MERCADO DE TRABALHO	pessoa	3.866	3.484
	Ampliação das oportunidades de qualificação profissional às pessoas socialmente vulneráveis.	PESSOA QUALIFICADA	unidade	1.190	461
	Oferta permanente dos serviços de atendimento ao trabalhador.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	3	3
INCLUSÃO ECONÔMICA E ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	1.397	675

Pesca e Aquicultura

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNI-DADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DA PESCA E AQUICULTURA	Prestação de serviços de assistência técnica e extensão pesqueira.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	180	375

Requalificação Urbana

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
MELHORIA DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	Ampliação da oferta de estruturas públicas.	EQUIPAMENTO PÚBLICO CONSTRUÍDO	unidade	3	1

CEARÁ SUSTENTÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 9.190.207,98**, sendo as principais:

Recursos Hídricos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
CLIMATOLOGIA, MEIO AMBIENTE E ENERGIAS RENOVÁVEIS	Produção de conhecimento técnico-científico sobre tempo, clima, recursos hídricos, meio ambiente e energias.	ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	1	1
OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS	Ampliação e garantia da capacidade de transferência hídrica.	ADUTORA CONSTRUÍDA	km	12,6	41,7
	Ampliação e garantia da captação de água subterrânea.	POÇO INSTALADO	unidade	96	234
	Ampliação da infraestrutura de abastecimento de água às comunidades difusas.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA SIMPLIFICADO IMPLANTADO	unidade	47	98

Meio Ambiente

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
CEARÁ CONSCIENTE POR NATUREZA	Promoção de ações de sensibilização da sociedade para preservação e proteção dos recursos ambientais no Ceará.	EVENTO REALIZADO	unidade	1	1
CEARÁ NO CLIMA	Promoção de ações voltadas ao fortalecimento do Sistema de Gestão Ambiental do Estado do Ceará.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	-	1
	Realização de análise da qualidade dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará.	DIAGNÓSTICO PUBLICADO	unidade	20	10

Energias

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO DO CEARÁ	Ampliação da oferta de energia para atendimento de novos empreendimentos e comunidades.	REDE DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA AMPLIADA	unidade	7	3

CEARÁ DO CONHECIMENTO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 41.910.765,38**, sendo as principais:

Educação Básica

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ACESSO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS E JOVENS NA IDADE ADEQUADA	Desenvolvimento de ações para promoção da aprendizagem na idade adequada.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	24.239	25.715
	Qualificação da oferta municipal de Educação Infantil.	CRIANÇA BENEFICIADA	unidade	8.743	12.996
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Ampliação da oferta de vagas de tempo integral nas escolas estaduais de Educação Básica.	ESCOLA IMPLANTADA	unidade	-	2
	Articulação curricular do Ensino Médio com as realidades territoriais, a educação científica, a convivência, o lazer, a arte, a pluralidade cultural, o empreendedorismo, o protagonismo e o mundo do trabalho.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	22	3
	Garantia da oferta dos serviços educacionais nas escolas da Educação Básica da Rede Estadual.	ESCOLA MANTIDA	unidade	29	32
		ALUNO ATENDIDO	unidade	13.587	16.624
	Integração família-escola-comunidade, ampliação do controle social e institucional e democratização da gestão escolar.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	24	20

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Oferta de transporte escolar para os alunos da Rede Estadual de Ensino.	ALUNO ATENDIDO	unidade	6.805	6.805
	Premiação de alunos, ajuda de custo e bolsas.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	9.181	4.634
	Qualificação dos profissionais da educação.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	152	159
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas de Educação Básica.	ESCOLA READEQUADA	unidade	29	26
INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO	Acessibilidade arquitetônica nas escolas da Educação Básica para atender a pessoas com deficiência.	ESCOLA ADAPTADA	unidade	5	6
	Atendimento educacional às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação.	ALUNO ATENDIDO	unidade	111	183
	Currículo e gestão diferenciados para escolas do campo, indígenas e quilombolas, contemplando suas especificidades culturais e territoriais.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	1	1
	Projetos curriculares que promovam a sustentabilidade socioambiental, a valorização da cultura afro-brasileira e indígena, a igualdade étnico-racial e de gênero, o respeito à diversidade sexual e à dignidade humana desenvolvidos em todas as escolas.	ALUNO ATENDIDO	unidade	2.560	2.743

Educação Profissional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS NÍVEIS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Ampliação da oferta de Educação à Distância.	PESSOA CAPACITADA	UNIDADE	240	25
	Melhoria da estrutura das unidades de Educação Profissional.	UNIDADE DE ENSINO MODERNIZADA	unidade	-	2
	Promoção da qualificação profissional em nível de formação inicial e continuada.	PESSOA CAPACITADA	unidade	-	1.169
ENSINO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Adequação da oferta e/ou currículos de Educação Profissional às vocações territoriais e indução do desenvolvimento regional.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	6	5
	Apoio às atividades de formação profissional dos alunos.	ALUNO ATENDIDO	unidade	587	573
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA MANTIDA	unidade	6	5
		ALUNO ATENDIDO	unidade	2.148	1.940
	Qualificação do atendimento dos serviços de Educação Profissional.	PROFESSOR CAPACITADO	unidade	53	23
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA READEQUADA	unidade	6	1

Ensino Superior

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	Ampliação da assistência estudantil, em especial aos alunos em vulnerabilidade social.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	85	90
	Ampliação da atividade de pesquisa científica, com a criação de novos grupos e novos projetos.	PROJETO APOIADO	unidade	32	20
	Ampliação da formação em pós-graduação de professores da Educação Básica.	VAGA OFERTADA	unidade	12	30
	Ampliação da formação em pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	VAGA OFERTADA	unidade	7	30
	Ampliação da titulação de mestres e doutores de professores da Educação Superior.	VAGA OFERTADA	unidade	2	7
	Ampliação das ações de extensão das IES estaduais.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	1.500	1.513
	Ampliação do acesso da população ao Sistema Estadual de Educação Superior.	VAGA OFERTADA	unidade	575	657
	Manutenção da oferta dos serviços de Educação Superior de qualidade à sociedade.	UNIVERSIDADE MANTIDA	unidade	1	1
	Melhoria da estrutura das instituições de Ensino Superior.	UNIVERSIDADE ESTRUTURADA	unidade	1	1

Cultura

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
FORTALECIMENTO DO SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA DO CEARÁ	Apoio aos processos participativos de discussão e construção da política de cultura.	EVENTO REALIZADO	UNIDADE	4	1
PRESERVAÇÃO E PROMOÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL CEARENSE	Promoção de ações de valorização dos Tesouros Vivos da Cultura Cearense.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	3
PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE	Ampliação das ações culturais na linguagem da literatura.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	3
	Ampliação das ações culturais na linguagem da música.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	3	5
	Ampliação das ações culturais na linguagem do teatro.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	1
	Ampliar o fomento às ações culturais e apoio a projetos culturais, previsto pela Lei 13.811.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	6

CEARÁ SAUDÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 41.244.406,08**, sendo as principais:

Saúde

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Ampliação da distribuição de medicamentos das centrais de abastecimento farmacêutico.	FARMÁCIA IMPLANTADA	unidade	2	2
	Ampliação da oferta de medicamentos.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	15	15
	Distribuição de terapia nutricional domiciliar.	PACIENTE ATENDIDO	unidade	50	30
	Manutenção da oferta de serviço hospitalar especializado.	HOSPITAL POLO APOIADO	unidade	3	3
		HOSPITAL ESTRATÉGICO APOIADO	unidade	4	5
	Manutenção da oferta de serviço móvel de urgência.	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA MANTIDO	unidade	-	10
	Manutenção da oferta de serviços de atenção à saúde bucal.	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS MANTIDO	unidade	2	2
	Manutenção da oferta dos serviços ambulatoriais de urgência e emergência.	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) MANTIDA	unidade	4	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Manutenção da oferta dos serviços de saúde nas unidades ambulatoriais e hospitalares.	POLICLÍNICA MANTIDA	unidade	2	2
	Melhoria na prevenção e no atendimento às pessoas com câncer de mama e de colo de útero.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	15	15
	Promoção da assistência social às pessoas com necessidades especiais.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	300	843
	Promoção da atenção primária à saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	15	15
	Realização de ações voltadas à alimentação e nutrição para gestantes e crianças.	EVENTO REALIZADO	unidade	2	2
	Realização de ações voltadas à saúde bucal.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	15	15
	Realização de ações voltadas à saúde do adulto.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	15	15
	Realização de ações voltadas à saúde do trabalhador.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	-	1
		UNIDADE DE SAÚDE MANTIDA	unidade	2	1
	Realização de ações voltadas para a unidade de gerenciamento de projetos.	UNIDADE DE SAÚDE ACREDITADA/ CERTIFICADA	unidade	1	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
FORTALECIMENTO DA GESTÃO, PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SUS	Ampliação da capacidade estadual e municipal de planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde.	RELATÓRIO DE GESTÃO ELABORADO	unidade	15	12
	Ampliação da transparência e participação cidadã nos conselhos de saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	19	4
	Auditoria e controle do Sistema Único de Saúde nas regiões de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	15	15
	Promoção da melhoria do controle social nos conselhos municipais de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	3	2
	Promoção da melhoria dos fóruns regionais de conselheiros de saúde no Sistema Único de Saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	8	2
	Promoção de ações voltadas à ampliação da resolutividade do sistema regional de saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	20	10
	Realização de ações estratégicas para a melhoria e o desenvolvimento da gestão da Saúde.	UNIDADE DE SAÚDE MANTIDA	unidade	-	6
GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE	Ampliação do acesso dos trabalhadores da saúde à Educação Permanente em Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	15	15
	Apoio aos programas de provimento de profissionais do Ministério da Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	15	15

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE	Capacitação de membros dos conselhos de saúde e comunidades no âmbito da gestão, atenção e vigilância em saúde.	PESSOA CAPACITADA	unidade	-	102
	Promoção da Educação Popular em Saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	-	8
	Promoção da melhoria contínua da força de trabalho nos sistemas e serviços de saúde.	TRABALHADOR DE SAÚDE CAPACITADO	unidade	194	181
	Promoção da qualificação profissional para conselheiros e secretários executivos de Saúde.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	-	5
	Promoção de capacitação em Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS nos municípios cearenses.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	15	15
	Promoção de educação permanente para atenção à saúde do adulto.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	2	1
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Apoio ao desenvolvimento de ações de imunizações para o controle a eliminação e a erradicação das doenças imunopreveníveis.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	15	15
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância da qualidade dos dados e da informação em saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	15	15

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância e controle de endemias nas áreas vulneráveis e/ou receptivas para transmissão das doenças endêmicas.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	15	15
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância em saúde ambiental para a prevenção, redução e eliminação da exposição humana aos fatores de riscos ambientais.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	1	15
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância epidemiológica de doenças e agravos.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	15	15
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância sanitária para o controle do risco sanitário em produtos e serviços de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	15	15

Esporte e Lazer

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO	Ampliação da oferta de equipamentos e instalações para a prática esportiva.	EQUIPAMENTO DE ESPORTE E LAZER CONSTRUÍDO	unidade	7	1
	Manutenção da oferta de núcleos esportivos com entidades parceiras em todo o Estado.	NÚCLEO DE ESPORTE MANTIDO	unidade	-	3

Saneamento Básico

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL	Implantação do serviço de abastecimento de água.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	unidade	16	10
	Implantação dos serviços de abastecimento de água com esgotamento sanitário simplificado.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	unidade	6	1
	Implementação de solução domiciliar de acesso à água potável.	CISTERNA IMPLANTADA	unidade	2.055	676
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	4.657	4.733

CEARÁ PACÍFICO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 5.410.647,44**, sendo as principais:

Segurança Pública

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES	Assistência às vítimas de desastres.	PESSOA ASSISTIDA	unidade	15.000	14.208
SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ	Ampliação de ações educacionais de resistência às drogas e projetos sociais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	15	3
	Manutenção da oferta de serviços integrados de Segurança Pública Estadual.	QUARTEL MANTIDO	unidade	2	4
	Manutenção da oferta de serviços integrados de Segurança Pública Estadual.	DELEGACIA MANTIDA	unidade	1	9
	Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços bombeirísticos.	QUARTEL ESTRUTURADO	unidade	1	1
	Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços de policiamento ostensivo militar.	QUARTEL ESTRUTURADO	unidade	1	1
SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA					

Justiça e Cidadania

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
EXCELÊNCIA NO DESEMPENHO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL	Manutenção da estrutura para oferta dos serviços judiciais	UNIDADE JUDICIÁRIA MANTIDA	unidade	20	20
INFRAESTRUTURA E GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	Manutenção da oferta de serviços prisionais.	CADEIA PÚBLICA MANTIDA	unidade	12	11

Política sobre Drogas

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROTEÇÃO CONTRA O USO PREJUDICIAL DE DROGAS	Prestação de serviços de prevenção no âmbito das drogas.	PESSOA ATENDIDA	unidade	11.925	5.366



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão